



Documento Base

Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro

Dr.^o Francisco Bernardo
(Diretor do Agrupamento de Escolas de Ovar)

Rua Dom Dinis 3880-199 Ovar
direcao@aeovar.pt

Tel: 256581000

Índice

Índice	1
1. Apresentação da instituição	2
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)	2
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	2
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	3
1.4. Competências da equipa EQAVET	3
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4	4
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	5
3. Stakeholders	5
4. Indicadores	6
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	6
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	7
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	8

1. Apresentação da instituição

1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

O Agrupamento de Escolas de Ovar localiza-se na cidade de Ovar, que pertence ao Município de Ovar que integra a Sub-Região do Baixo – Vouga (NUT III), que pertence à Região Centro de Portugal Continental (NUT II).

O Agrupamento de Escolas de Ovar foi constituído em 2003 após a reorganização administrativa promovida pelo Ministério da Educação, através da DREC, resultando na fusão do Agrupamento Horizontal de Escolas e Jardins de infância (Ji) Ovar/ Cidade, do Agrupamento de Escolas e Jardins de infância Ovar/ S. João e da Escola do Ensino Básico do 2º e 3º Ciclos António Dias Simões, numa só entidade. Embora tutelado pelo Ministério da Educação, as áreas dos Ji e das EB estão sob tutela da autarquia (recursos para o funcionamento, parque escolar, transporte para alunos com necessidades educativas especiais, ação social escolar, parte do pessoal não docente e componente de apoio à família para os Ji e atividades de enriquecimento curricular para o primeiro ciclo).

O Agrupamento iniciou a atividade em 2003/ 2004 com sede na Escola Básica António Dias Simões, agrupando nove Ji e catorze Escolas Básicas do 1.º ciclo (EB). Em 2009/2010 foi encerrada a EB da Marinha e criado um Ji na Escola EB da Habitovar. Em 2010/2011 encerrou-se a EB da Mãe d'Água transitando os alunos para a EB da Ponte Nova. Em 2012/2013 ocorreu a agregação com a Escola Secundária José Macedo Fragateiro, passando esta a ser sede do agrupamento.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas de Ovar é constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

Ensino secundário e 3º ciclo Escola Secundária José Macedo Fragateiro 1 (sede do Agrupamento).

Ensino básico 2º ciclo: Escola Básica António Dias Simões.

Ensino básico 1º ciclo: Escola Básica de Oliveirinha, Escola Básica do Furadouro, Escola Básica de Cabanões, Escola Básica da Ribeira, Escola dos Combatentes, Habitovar, S. Donato, S. João.

Educação Pré-escolar: Jardim-de-infância do Furadouro, Jardim-de-infância de Oliveirinha, J.I. de S. João, Combatentes, S. Donato, Jardim de Infância Habitovar, Jardim de Infância da Ponte Nova e Jardim-de-infância do Torrão do Lameiro.

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Visão – (que tipo de escola queremos ser)

O Agrupamento de Escolas de Ovar pretende consolidar-se como uma organização de referência pela inovação técnico-pedagógica e pelos resultados atingidos (académicos, pessoais e profissionais).

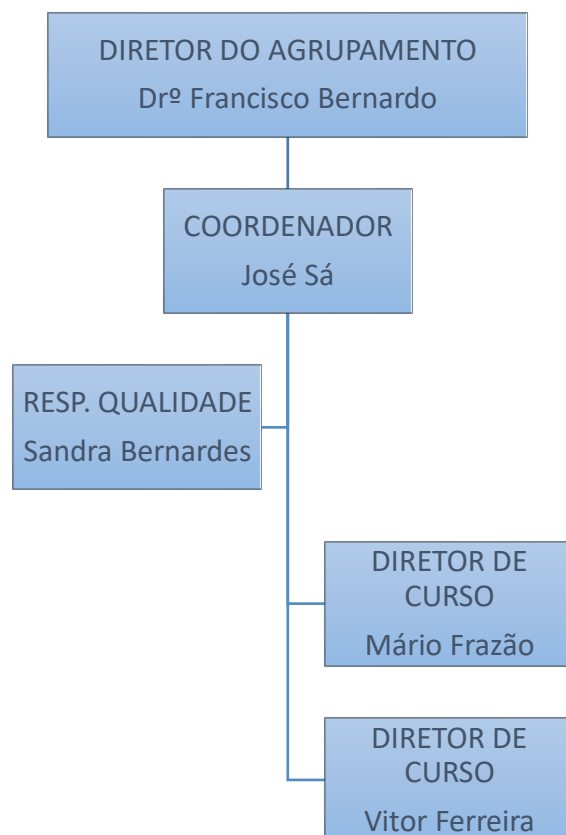
Missão – (o que faz a escola; o papel da escola)

A missão do Agrupamento de Escolas de Ovar é formar cidadãos críticos, responsáveis e atuantes, garantindo um processo de ensino-aprendizagem sustentado no conhecimento, na competência e na integração social, atuando a dois níveis: i) na dimensão pessoal de cada discente, recorrendo a estratégias que promovam experiências de aprendizagem significativas, ajustadas às especificidades, interesses e necessidades de cada aluno e de cada turma; ii) na dimensão qualificante, valorizando o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica, suporte cognitivo e metodológico apropriado para o prosseguimento de estudos/ inserção na vida ativa.

Valores – (quais os princípios da escola)

O Agrupamento de Escolas de Ovar é uma instituição de ensino e de educação que, de acordo com os princípios gerais e organizativos do sistema educativo português, procura contribuir para o desenvolvimento da personalidade e formação do carácter e da cidadania dos seus educandos, preparando-os para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, éticos e cívicos. Desta forma, para além do conhecimento, o AEO promove uma educação para os valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular. De entre eles, destacam-se: a Responsabilidade; a Solidariedade; a Honestidade; a Justiça; a Determinação; o Respeito; a Tolerância; a Lealdade; o Carácter; o Mérito.

Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.3. Competências da equipa EQAVET

Coordenador EQAVET

- ✓ Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- ✓ Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- ✓ Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- ✓ Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- ✓ Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

- ✓ Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- ✓ Identificação dos stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- ✓ Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
- ✓ Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
- ✓ Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- ✓ Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- ✓ Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia: Cursos Profissionais

Ciclo de Formação	Denominação do Curso	Tipologia	Nº de Turmas	Nº de alunos
2020/2023	Técnico Auxiliar de Saúde	Nível 4	1	7
	Técnico de Informática - Instalação de Redes	Nível 4	1	7
2019/2022	Técnico Auxiliar de Saúde	Nível 4	1	13
	Técnico de Informática - Instalação de Redes	Nível 4	1	14
2018/2021	Técnico de Comércio	Nível 4	1	10
	Técnico de Informática - Instalação de Redes	Nível 4	1	14
2017/2020	Técnico Auxiliar de Saúde	Nível 4	1	11
	Técnico de Informática - Sistemas	Nível 4	1	13

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Só tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores 4a e 5a;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os stakeholders relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.

3. Stakeholders

Os stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os stakeholders previstos:

Externos:

Ministério da Educação / DEGEST;

Câmara municipal de Ovar;

Parceiros FCT

Empresas:

Santa Casa da Misericórdia de Ovar

Centro Social de Ovar

Cooperativa CERCIVAR

Hospital Dr. Francisco Zagalo

Câmara Municipal de Ovar – Departamento de Informática

Rolmetais

USF do Concelho

Encarregados de Educação

Internos:

Alunos;

Docentes;

Diretor de turma;

Conselho de turma;

Não docentes;

Psicóloga;

Associações de pais;

4. Indicadores

4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento. Descrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- 6b3 - satisfação dos empregadores

Indicadores alerta

- Frequência de alunos
- Módulos concluídos
- Classificação (média geral turma em FCT)
- Avaliações alunos (módulos concluídos)
- Avaliação componente pedagógica pelos alunos
- Avaliação satisfação alunos (direção de turma e indisciplina)
- Avaliação componente pedagógica pelos professores
- Avaliação satisfação professores (indisciplina)
- Avaliação satisfação Não-Docentes
- Avaliação satisfação EE

4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 7) e no Plano de ações de melhoria (doc. 8). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre na reunião de arranque do ano letivo, reuniões com os OE's, reuniões com Encarregados de Educação, reunião de conselho de administração, e reuniões de FCT.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 8).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola.

Setembro 2023